



Balço energético negativo em ovelhas primíparas da raça Lacaune

Anabell Negherbon^{*1}, Elen Luana da Silva¹, Bianca Vieira¹, Domênico Weber Chagas¹, Uriel Londero², Marcio Nunes Corrêa², Vanessa Peripolli¹, Elizabeth Schwegler¹

¹ Instituto Federal Catarinense (IFC), Núcleo de Ensino e Pesquisa em Produção Animal (NEPPA), Araquari, SC, Brasil

² Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária (NUPEEC-Hub), Pelotas, RS, Brasil

*Correspondência: anabellnegherbon@gmail.com

A frequente incidência de transtornos metabólicos em ovelhas, principalmente no periparto, é resultado da intensificação na produção de ovinos. Vários trabalhos estudam sobre o metabolismo energético de bovinos no periparto, porém na espécie ovina há muito a ser elucidado. O objetivo deste estudo foi avaliar o balanço energético negativo no periparto de ovelhas primíparas da raça Lacaune. O estudo foi realizado no Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Bento Gonçalves. Foram utilizadas treze ovelhas primíparas da raça Lacaune criadas em sistema semiextensivo e recebendo a mesma dieta, com peso médio de $73,53 \pm 10,72$ kg e ECC $3,15 \pm 0,42$. As coletas de sangue das ovelhas foram realizadas nos 14, 9 e 4 dias anteriores da data prevista para o parto, e nos dias 1, 3, 7 e 14 após o parto. Os tubos com sangue foram centrifugados por quinze minutos a 1800 G para obtenção de soro. As amostras de soro foram armazenadas a -20 °C em microtubos (Eppendorf[®], Hamburgo, Alemanha) para posterior análise bioquímica de ácidos graxos não esterificados (NEFA) e beta hidróxi-bútirato (BHBA) (Randox[®]Crumlin, Reino Unido) e a leitura realizada em analisador bioquímico automático (Labmax full[®], Minas Gerais, Brasil). Os dados foram analisados usando o procedimento MIXED em um modelo que incluiu o número de cordeiros ao parto (1 - único; 2 - gemelar). As análises foram realizadas no programa Statistical Analysis System (SAS Inst. Inc., Cary, NC, versão 9,4). Utilizou-se nível de significância de 5% para todos os testes realizados e diferenças estatísticas significativas foram consideradas quando $p < 0,05$. O número de cordeiros (um ou dois) não influenciou nos marcadores NEFA ($p = 0,2310$) e BHBA ($p = 0,2054$) em ovelhas primíparas da raça Lacaune. As maiores concentrações dos marcadores estudados foi quatorze dias após o parto NEFA $1,07 \pm 0,0520$ $\mu\text{Eq/L}$ ($p = 0,0143$) e BHBA $1,11 \pm 0,0635$ mmol/L ($P = 0,0316$). Concluiu-se que ovelhas primíparas da raça Lacaune possuem o balanço energético negativo mais acentuado quatorze dias após o parto e, ainda, o número de cordeiros (um ou dois) não influenciou nos marcadores energéticos estudados.

Palavras-chave: Periparto. NEFA. BHBA. Lipólise.